



RELATÓRIO E CONTAS 2020

ÍNDICE GERAL

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	3
A EMPRESA	5
ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO.....	6
ESTRUTURA ORGANIZATIVA.....	7
FORÇA DE TRABALHO	8
ACTIVIDADE DA EMPRESA	10
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	11
BALANÇO	11
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	12
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	13
MAPA DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS	14
NOTAS DE INTRODUÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	15
1. ACTIVIDADE	15
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16
3. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	21
NOTAS AO BALANÇO	22
4. IMOBILIZADO CORPÓREO	22
5. IMOBILIZADO INCORPÓREO	23
7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	24
9. CONTAS A RECEBER	25
10. DISPONIBILIDADES.....	28
12. CAPITAL	29
13. RESERVAS.....	29
14. RESULTADOS TRANSITADOS.....	29
19. CONTAS A PAGAR.....	30
21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES	31
NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	32
23. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	32
28. CUSTOS COM PESSOAL	33
29. AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	34
30. OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	34
31. RESULTADOS FINANCEIROS.....	36
33. RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	37
35. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	38
47. CAIXAS E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	39
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	40
NOTA FINAL	41
ACTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	42
BALANCETE ANALÍTICO	45
MAPA IMOBILIZADO	46
RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO	47

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Exmos. Senhores,

O contexto macroeconómico internacional e nacional em 2020 introduziu repercussões negativas ao nível das receitas públicas, que determinaram a necessidade da adopção de medidas de contenção orçamental na despesa pública, com reflexos de maior proporção na vertente do investimento público e nas execuções dos processos de asseguramento logístico e técnico da Defesa Nacional.

A Simportex – E.P., enquanto entidade pública com responsabilidades na gestão contratual e logística das necessidades de abastecimento e reapetrechamento da Defesa Nacional, enfrentou adversidades ao nível da execução dos contratos da Defesa Nacional que tiveram também reflexos nos recebimentos das prestações de serviços, que se reflectiram num crescimento muito significativo das dívidas de clientes e dos activos correntes.

A nível dos proveitos operacionais da Simportex – E.P., o valor económico gerado foi suficiente para garantir a cobertura dos custos de estrutura do exercício de 2020, registando a empresa um resultado operacional positivo, contrariando o ocorrido no período homólogo de 2019.

Decorrente da política cambial estabelecida pelos Órgãos de Supervisão e Tutela, ocorreu, em 2020, seguindo a tendência do exercício anterior, a forte desvalorização do Kwanza em relação às principais divisas internacionais que, no caso específico da Simportex – E.P., se traduziu em diferenças cambiais positivas de enorme materialidade e que são responsáveis por 50% da formação do resultado líquido reconhecido neste período económico.

Estamos conscientes dos desafios e dificuldades expectáveis para o ano de 2021, atendendo a crise instalada em todo mundo causada pela pandemia Covid-19, afectando o funcionamento normal nas economias, mas fortemente motivados e empenhados para reforçar a qualidade do serviço público e, em simultâneo, promovermos a robustez e oportunidade dos instrumentos de gestão e reporte, porque entendemos que este posicionamento assegurará a sustentabilidade e a relevância da Simportex – E.P. para o Ministério da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria.

Endereçamos sinceros agradecimentos aos Órgãos de Tutela, pela confiança depositada e pela permanente disponibilidade e aos colaboradores da Simportex – E.P. pelo esforço e empenho, que constitui o verdadeiro garante da execução da missão empresarial que nos foi confinada.

O Presidente do Conselho de Administração

A Empresa

A Simportex-E.P. é uma empresa pública dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial e com poderes de administração sobre todos os bens do domínio público que lhe sejam afectos por lei.

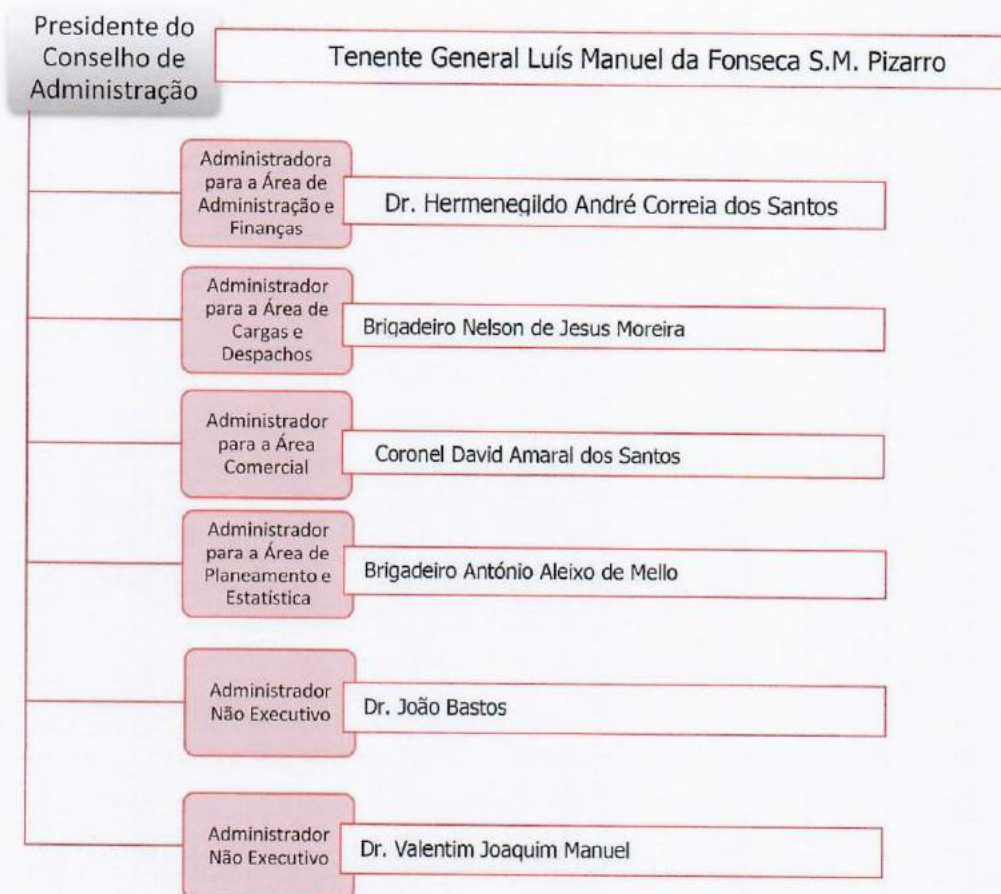
A principal legislação aplicável à SIMPORTEX consubstancia-se no Decreto n.º 110/18 de 26 de Abril, que revogou a legislação do Decreto n.º 8/06 de 21 de Abril, actualizando o seu Estatuto Orgânico.

Do seu objecto social consta:

- O exercício de todos os actos de comércio, incluindo os de importação e exportação não proibidos por lei e em regime de exclusividade o abastecimento técnico-material, bem como os de quaisquer outros meios e bens para realizar e executar a programação militar, atendendo às necessidades e prioridades definidas pelo Ministério da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria;
- O exercício de actividades complementares ou acessórias que tenham afinidade com o objecto social, definido no seu Estatuto Orgânico, nomeadamente realizar e executar programas de investimento público com autorização e supervisão do Órgão da Tutela (Ministério da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria).

Administração e Fiscalização

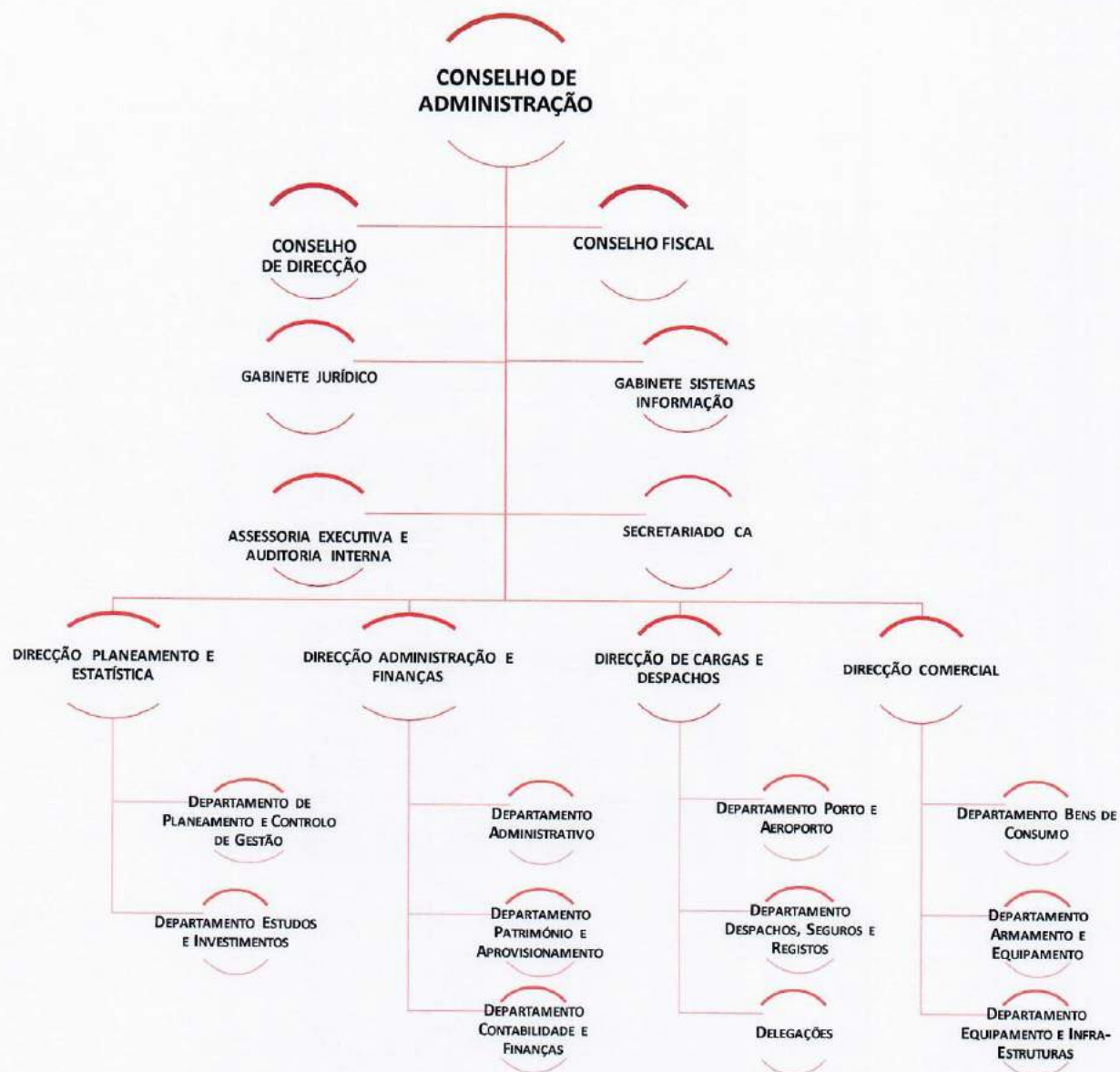
O Conselho de Administração



O Conselho Fiscal



Estrutura Organizativa



Força de Trabalho

Em 31 de Dezembro de 2020 o quadro do pessoal totalizava 132 colaboradores, com a seguinte repartição em função da categoria profissional:

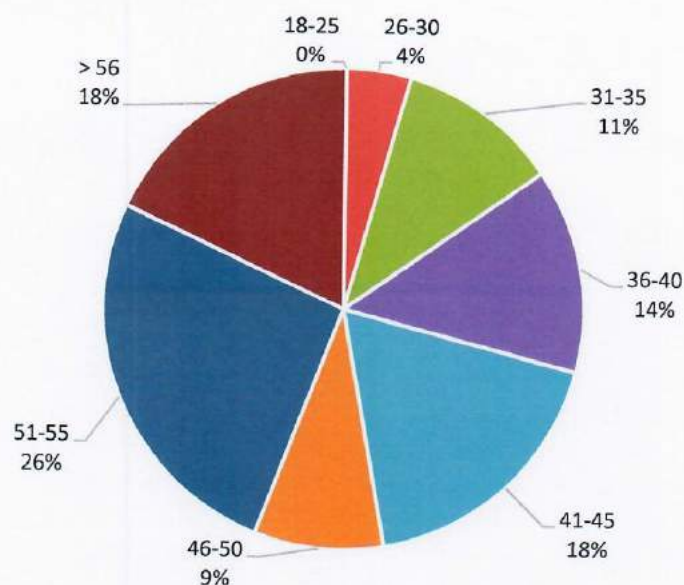
Repartição por Categorias	2020	Variação	2019
Conselho de Administração	7	2	5
Chefias	39	1	38
Técnicos Superiores	24	6	18
Técnicos Médios	15	4	11
Técnicos de Despacho	12	0	12
Operários	41	-7	48
Total	138	6	132

O quadro infra apresenta o número de colaboradores ao serviço da organização distribuídos pelo escalão etário.

Escalão Etário	2020	Variação	2019
18-25	0	-2	2
26-30	6	2	4
31-35	15	8	7
36-40	19	-5	24
41-45	25	3	22
46-50	12	-11	23
51-55	36	5	31
> 56	25	6	19
Total	138	6	132

Decorre da análise etária dos trabalhadores que a percentagem de colaboradores acima de 51 anos corresponde a 26% do volume de emprego.

Distribuição por Faixa Etária



Em termos de distribuição constata-se que força de trabalho integra 68% de trabalhadores do sexo masculino e 32% do sexo feminino.

Repartição por Género	2020	Variação	2019
Homens	94	2	92
Mulheres	44	4	40
Total	138	6	132

Actividade da Empresa

O volume de contratos em execução no exercício de 2020 registou variação, face ao período homólogo de 2019.

Estado de Execução em 31/12/2020	2020	2019	Variação Absoluta
Transitados de Anos Anteriores (+)	39	57	-18
Celebrados no Exercício (+)	34	32	2
Concluídos no Exercício (-)	2	5	-3
A Aguardar Homologação (-)	6	27	-21
Contratos em Execução	65	57	8
Prestação de Serviços	2 397 188 463	1 262 809 018	1 134 379 445

A actividade operacional, comparativamente com as metas delineadas no orçamento de exploração, estão reflectidos no quadro abaixo mencionado.

Execução Orçamental	2020	Orçamento Exploração	Variação Absoluta
Proveitos Operacionais	2 405 588 463	1 002 845 689	1 402 742 774
Custos Operacionais	1 405 479 480	763 403 408	642 076 072
Resultados Operacionais	1 000 108 983	239 442 281	760 666 702
Resultados Financeiros	1 315 195 219	147 713 545	1 167 481 674
Resultados Líquidos	2 046 806 152	311 375 215	1 735 430 937
Cash Flow	2 399 075 548	321 725 040	2 077 350 508
Disponibilidades	29 333 424 636	4 712 048 145	24 621 376 490
Saldo Credor dos Órgãos de Tutela	31 290 865 918	4 166 125 215	27 124 740 703

Demonstrações Financeiras

Balanço

SIMPORTEX – E.P.

Balanço em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019

ATIVO	Notas	2020	2019
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Imobilizações Corpóreas	4	754 200 422,58	500 432 687,73
Imobilizações Incorpóreas	5	10 778 030,00	10 011 700,00
Investimentos Financeiros	7	3 170 522,10	3 170 522,10
Imobilizações em Curso	8	140 579 285,42	114 027 291,42
Amortizações Acumuladas		-287 036 952,66	-187 379 843,38
Total de Activo Não Corrente		621 691 307,44	440 262 357,87
ATIVO CORRENTE:			
Outros Activos Financeiros			
Contas a receber	9	10 969 478 849,20	7 974 118 181,81
Disponibilidades	10	29 333 424 635,84	25 700 861 212,96
Outros activos correntes		0,00	0,00
Total de Activo Corrente		40 302 903 485,04	33 674 979 394,77
TOTAL DO ACTIVO		40 924 594 792,48	34 115 241 752,64
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	12	110 000 000,00	110 000 000,00
Acções/Quotas Próprias		14,00	14,00
Reserva legal	13	561 256 289,08	273 175 297,54
Resultados transitados	14	1 598 533 896,58	1 118 398 910,70
Resultado líquido do exercício		2 046 806 152,42	960 269 971,78
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		4 316 596 352,08	2 461 844 194,02
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE:			
Contas a pagar	19	32 101 559 399,25	27 146 958 517,47
Empréstimos de Curto Prazo		0,00	0,00
Outros passivos correntes	21	4 506 439 041,15	4 506 439 041,15
Total de passivo corrente		36 607 998 440,40	31 653 397 558,62
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		40 924 594 792,48	34 115 241 752,64

Presidente do Conselho de Administração
Luís Manuel da F.S.M. Pizarro

Tenente General

Miguel Oliveira
Técnico de Contas
Miguel Oliveira
Inscrito na OCPCA (Nº
20152503)

Demonstração de Resultados

SIMPORTEX – E.P.

Demonstração de Resultados dos Exercícios de 2020 e de 2019
Valores Expressos em AOA

	Notas	2020	2019
Prestação de Serviços	23	2 397 188 463,20	1 262 809 018,27
Outros Proveitos Operacionais	24	8 400 000,00	8 400 000,00
Total de Proveitos Operacionais		2 405 588 463,20	1 271 209 018,27
Custos com pessoal	28	-913 093 918,26	-953 668 111,34
Amortizações do Exercício	29	-99 657 109,28	-54 043 871,20
Outros custos e perdas	30	-392 728 452,31	-455 606 555,60
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	30	-348 930 833,32	-380 196 923,65
Impostos	30	-42 897 618,99	-69 405 177,38
Despesas Confidenciais	30	0,00	-2 881 707,91
Quotizações	30	-900 000,00	-3 122 746,66
Outros custos e perdas operacionais	30		
Total de Custos Operacionais		-1 405 479 479,85	-1 463 318 538,14
Resultados Operacionais		1 000 108 983,35	-192 109 519,87
Proveitos e Ganhos Financeiros		1 316 313 570,98	1 480 907 595,86
Custos e Perdas Financeiras		-1 118 351,72	-46 726 634,76
Resultados Financeiros	31	1 315 195 219,26	1 434 180 961,10
Outros Proveitos e Ganhos não Operacionais		0,00	817 555,87
Outros Custos e Perdas não Operacionais		-15 885 763,41	-53 383 470,53
Resultados Não Operacionais	33	-15 885 763,41	-52 565 914,66
Proveitos e Ganhos Extraordinários		0,00	0,00
Custos e Perdas Extraordinárias		0,00	0,00
Resultados Extraordinário		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		2 299 418 439,20	1 189 505 526,57
Imposto sobre o rendimento do exercício	35	-252 612 286,78	-229 235 554,79
Resultado líquido do exercício		2 046 806 152,42	960 269 971,78

Presidente do Conselho de Administração
Luís Manuel da F.S.M. Pizarro
Tenente General

Técnico de Contas
Miguel Oliveira
Inscrito na OCPA (Nº
20152503)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

SIMPORTEX – E.P.

Demonstração de Fluxos de Caixa dos Exercícios de 2020 e de 2019

Valores Expressos em AOA

	2020	2019
<u>Fluxo de caixa das actividades operacionais:</u>		
Recebimentos de Clientes	411 930 403,10	406 724 698,97
Recebimentos de Tutela	36 320 860 860,22	35 440 077 957,36
Pagamentos a Fornecedores	-392 728 452,31	-305 985 354,23
Pagamentos a Fornecedores-Tutela	-35 498 766 113,54	-29 851 243 861,08
Pagamentos ao Pessoal	-913 093 918,26	-902 313 369,08
Fluxo Gerado pelas Operações	-71 797 220,79	4 787 260 071,94
Impostos	-174 941 208,05	-613 401 444,08
Segurança social	-70 736 934,34	-64 723 909,48
Fluxo Gerado antes das Rúbricas Extraordinárias	-317 475 363,18	4 109 134 718,38
Recebimentos de Rúbricas Extraordinárias	0	0
Pagamentos de Custos Extraordinários	0	0
Caixa líquida proveniente das actividades operacionais	-317 475 363,18	4 109 134 718,38
<u>Fluxo de caixa das actividades de investimento</u>		
Recebimentos de Investimentos Financeiros	0	0
Recebimentos de Imobilizações Incorpóreas	0	0
Recebimentos de Imobilizações Corpóreas	0	0
Recebimentos de Imobilizações em Curso	0	0
Recebimentos de Juros e Proveitos Similares	142 910 941,35	493 942 457,70
Pagamentos de Investimentos Financeiros	0	0
Pagamentos de Imobilizações Corpóreas	-243 561 333,00	-13 448 321,08
Pagamentos de Imobilizações Incorpóreas	0	0
Pagamentos de Imobilizações em Curso	-26 551 994,00	-11 267 070,50
Caixa líquida usada nas actividades de investimento	-127 202 385,65	469 227 066,12
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>		
Recebimentos de Empréstimos Obtidos	0	0
Variação de Capital Próprio	0	0
Recebimentos de Accionistas (Sócios) e Associadas	0	0
Pagamentos de Juros e Custos Similares	-1 118 347,78	-4 553 108,29
Dividendos ou lucros pagos	0	0
Reduções de Capital	0	0
Pagamentos de Accionistas (Sócios) e Associadas	0	0
FLUXOS DAS ACTIVIDADES FINANCIAMENTO	-1 118 347,78	-4 553 108,29
Variação da Tesouraria	-445 796 096,61	4 573 808 676,21
Disponibilidades no Início Período	25 700 861 212,00	15 323 170 000,19
Diferenças de câmbio de caixa e equivalentes de caixa	4 078 359 520,45	5 803 882 535,60
Disponibilidades no Fim Período	29 333 424 635,84	25 700 861 212,00

Presidente do Conselho de Administração

Luís Manuel da F.S.M. Pizarro

Tenente General

Técnico de Contas

Miguel Oliveira

Inscrito na OCPA (Nº
20152503)

Mapa de Origem e Aplicação de Fundos

SIMPORTEX – E.P.

Mapa de Origem e Aplicação de Fundos dos Exercícios de 2020 e de 2019

Valores Expressos em AOA

Mapa de Origem e Aplicação de Fundos relativa a Dezembro de 2020 e de 2019

(Montantes expressos em AOA)

Designação	2020	2019
Origens		
Resultados Líquidos Exercício	2 046 806 152,42	960 269 971,78
Amortizações	99 657 109,28	54 043 903,65
Outras	288 080 991,54	236 765 856,62
TOTAL	2 434 544 253,24	1 251 079 732,05
Aplicações		
Investimento em Capital Fixo	281 086 058,85	24 715 391,58
Investimento Capital Circulante	2 153 458 194,39	1 226 364 340,00
Variação Existências		
Variação Clientes	1 826 341 880,71	4 099 654 083,15
Variação Fornecedores	14 428 861,81	241 246,09
Variação Outros Valores a Pagar	-3 130 727 444,45	-13 236 616 304,27
Variação Estado	-31 385 501,06	115 670 797,19
Variação Entidades Participadas	-96 026 997,18	-78 921 952,21
Variação Pessoal	-61 736 028,32	-51 354 742,26
Variação Disponibilidades	3 632 563 422,88	10 377 691 212,77
TOTAL	2 434 544 253,24	1 251 079 731,58

Presidente do Conselho de Administração

Luís Manuel da F.S.M. Pizarro

Adm. **Tenente General**

Técnico de Contas

Miguel Oliveira

Inscrito na OCPA

(Nº 20152503)

Notas de Introdução às Demonstrações Financeiras

O Plano Geral de Contabilidade (PGC) faz referência às Notas, definindo-as como um conjunto de divulgações, descrições narrativas e detalhes de importâncias destinadas a fornecer informação adicional, que seja relevante às necessidades dos utilizadores da informação financeira, acerca do Balanço, da Demonstração de Resultados e da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

1. Actividade

A Empresa é detida a 100% pelo Estado Angolano, respondendo perante a tutela (Ministério da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria), através do respectivo Ministro, encontrando-se metodologicamente vinculada aos órgãos competentes desse Ministério.

O objecto social da Simportex – E.P. materializa-se no exercício de todos os actos de comércio, incluindo os de importação e exportação não proibidos por lei e em regime de exclusividade o abastecimento técnico-material, bem como os de quaisquer outros meios e bens para realizar e executar a programação militar, atendendo às necessidades e prioridades definidas pelo Ministério da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria;

A principal legislação aplicável à Simportex-E.P. consubstancia-se através do Decreto n.º 110/18 de 26 de Abril, que revogou a totalidade da legislação disposta no Decreto n.º 8/06 de 21 de Abril quanto à criação, actualizando o seu Estatuto Orgânico.

Subsidiariamente a Simportex-E.P. rege-se por:

- Lei nº 11/13, de 3 de Setembro, "Leis de Base do Sector Empresarial Público";
- Lei nº 9/16 de 16 de Junho, "Lei dos Contratos Públicos" - Aplicável à contratação de empreitadas de obras públicas e à aquisição de bens e serviços por entidades públicas; [*Conforme disposto no seu Art.º 5º, estão excluídos de quaisquer tipos de procedimentos para a formação dos respectivos contratos, aqueles que sejam declarados como secretos, bem como os contratos relacionados com a defesa e segurança do Estado.*], que a partir de 2021 será substituída pela Lei 41/20 de 23 de Dezembro.

À Simportex-E.P. são igualmente aplicados os demais Normativos Legais Angolanos que regem o Sistema Contabilístico, fiscal e parafiscal, com particular relevância para:

- As normas contabilísticas definidas pelo Plano Geral da Contabilidade, decreto nº 82/2001 de 16 de novembro e,
- O Decreto Presidencial nº 177/10 de 13 de Agosto que enuncia as "*Instruções de Inventariação dos Bens Patrimoniais Públicos*"

A Empresa adoptará no exercício subsequente a contabilização da carteira de contratos em curso.

2. Políticas Contabilísticas Adoptadas na Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras e Derrogações

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade em vigor e respeitam as características de relevância e fiabilidade, tendo o relato financeiro atendido aos princípios de continuidade e do acréscimo, bem como da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade.

2.2. Bases de Valorimetria Adoptadas na Preparação das Demonstrações Financeiras

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

i. Imobilizações Corpóreas

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzidos de depreciações acumuladas. Considera-se como custo de aquisição o preço de compra adicionado das despesas imputáveis à compra, estimativa dos custos de desmantelamento, remoção dos activos e requalificação dos locais de instalação/operação dos mesmos.

Os activos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha recta a partir da data em que os mesmos se encontram disponíveis para ser utilizados no uso pretendido, por duodécimos e em conformidade com a vida útil (percentagens anuais de amortização) dos activos definidos em função da utilidade esperada.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração de resultados, como outros rendimentos operacionais ou outros gastos operacionais.

Os gastos incorridos que aumentem a vida útil dos activos são imobilizados, sendo as despesas de natureza recorrente, registadas como gastos directamente na demonstração de resultados.

ii. Imobilizações Incorpóreas

Os activos fixos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzidos de amortizações acumuladas. Considera-se como custo de aquisição o preço de compra adicionado das despesas imputáveis à compra.

Os activos fixos intangíveis são depreciados pelo método da linha recta, a partir da data em que os mesmos se encontram disponíveis para ser utilizados no uso pretendido, por duodécimos e em conformidade com a vida útil (taxas anuais de amortizações) dos activos, definida em função da utilidade esperada.

iii. Imobilizado em Curso

Os investimentos que à data do balanço se encontravam em curso são relevados contabilisticamente na rubrica de Imobilizações em curso até à sua conclusão, sendo transferidos posteriormente para a rubrica adequada.

iv. Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual não excede o seu respectivo valor de realização. Os rendimentos resultantes de investimentos financeiros (dividendos ou lucros distribuídos) são registados na demonstração de resultados do exercício em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

v. Existências

As mercadorias que a empresa adquire por conta do Estado Angolano, não são relatadas nas demonstrações financeiras, pelo facto de serem propriedade do Órgão da Tutela e

serem entregues directamente ao Estado Angolano.

vi. Contas a Receber

Os saldos de clientes e outras contas a receber (correntes e não correntes) são contabilizados ao valor nominal deduzido de perdas necessárias para que espelhem o seu valor de realização esperado.

As perdas são registadas quando exista uma evidência/indício de que parte ou a totalidade dos montantes em dívida, conforme as condições originais das contas a receber não serão recebidas.

vii. Disponibilidades

As disponibilidades incluem caixas, depósitos e outros investimentos financeiros com maturidade até 3 meses, sendo que as disponibilidades em moeda estrangeira são actualizadas ao câmbio da data do relato.

viii. Contas a Pagar

Os saldos de fornecedores e outras contas a pagar (correntes e não correntes) são valorizados ao custo histórico.

ix. Saldos e Transacções Expressos em Moeda Estrangeira

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes no final do exercício. As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, são registadas como proveitos e custos na demonstração de resultados do exercício.

x. Regime Fiscal

A Empresa encontra-se sujeita aos impostos, contribuições e taxas numa base

recorrente, em particular:

- *Imposto Industrial* – O Imposto Industrial (Grupo A) incide sobre os lucros tributáveis à taxa de 25%.
- *Antecipação do Imposto Industrial* – A Lei n.º 26/20 de 20 de Julho que altera a Lei n.º 19/14 de 22 de Outubro estabelece o regime tributário de liquidação e pagamentos provisórios antecipados, em sede de Imposto Industrial, relativamente às prestações de serviços (à taxa de 6,5%), operando por retenção na fonte no pagamento efectuado ao fornecedor.
- *Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho* – Este imposto é retido pela Empresa e deduzido nos ordenados dos empregados, sendo calculado com base nas remunerações destes. Ao abrigo da Lei n.º 28/20 de 22 de Julho que altera a Lei n.º 18/14, de 22 de Outubro, foram definidos treze escalões crescentes e variáveis, sendo a taxa máxima de 25%.
- *Segurança Social* – Esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo de 3% a responsabilidade do empregado, retida pela Empresa e deduzida nos ordenados dos empregados e de 8% a responsabilidade da entidade patronal, cujo pagamento deverá ocorrer até ao final do mês seguinte.
- *Imposto de Selo* – Aplica-se a taxa de 1% prevista no código do Imposto de Selo, sendo a obrigação fiscal contabilizada no momento da emissão dos recibos. O respectivo pagamento do imposto é efectuado até ao último dia útil do mês seguinte ao recebimento e emissão de recibo.
- *Imposto Predial Urbano* – Devido anualmente pelo beneficiário das rendas de prédios arrendados ou pelo proprietário, usufrutuário ou beneficiário do direito de superfície de prédios não arrendados.
- *Imposto Sobre o Valor Acrescentado - Lei n.º 17/19, de 13 de Agosto, que vem alterar o Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado ("CIVA"), aprovado pela Lei n.º 7/19, de 24 de Abril.*

xi. Proveitos

Os proveitos são reconhecidos quando tenha surgido um aumento de benefícios

económicos futuros relacionados com aumento de um activo ou com a diminuição de um passivo e os proveitos possam ser quantificados com fiabilidade, devendo para tal existir um grau suficiente de certeza.

xii. Custos

Os custos são reconhecidos quando tenha surgido uma diminuição de benefícios económicos futuros relacionados com uma diminuição de um activo ou um aumento de um passivo e os custos possam ser quantificados com fiabilidade, devendo para tal existir um grau suficiente de certeza. Um custo é imediatamente reconhecido quando a despesa não produza benefícios económicos futuros.

xiii. Acontecimentos Após a Data de Balanço

Os acontecimentos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sobre situações existentes à data de balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Os acontecimentos após a data de balanço que proporcionem informação sobre situações ocorridas após essa data, se materialmente relevantes, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3. Alterações nas Políticas Contabilísticas

Não houve qualquer alteração relativamente às políticas contabilísticas do exercício anterior, não tendo sido adoptadas outras normas contabilísticas ou novos critérios de estimativas contabilísticas.

Notas ao Balanço

4. Imobilizado corpóreo

Em 31 de Dezembro de 2020 a composição do Imobilizado Corpóreo é a seguinte:

(Montantes expressos em A.O.A.)

Designação	Valor Contabilístico	Amortizações Acumuladas em 31- 12-2020	Valor Líquido
Imobilizações Corpóreas			
Terrenos e Recursos Naturais	10 560 000,00	0,00	10 560 000,00
Edifícios e Outras Construções	196 080 477,81	11 727 835,03	184 352 642,78
Equipamento Básico	18 237 000,00	18 012 086,37	224 913,63
Equipamento Transporte	451 658 925,36	200 044 774,00	251 614 151,36
Equipamento Administrativo	62 174 859,91	36 930 751,11	25 244 108,80
Outras Imobilizações Corpóreas	15 489 159,50	10 203 382,05	5 285 777,45
Total Imobilizações Corpóreas	754 200 422,58	276 918 828,56	477 281 594,02

Os movimentos ocorridos no valor bruto das Imobilizações Corpóreas durante o exercício encontram-se descritos no quadro seguinte:

Designação	Saldo Inicial	Aumentos	Saldo Final
Imobilizações Corpóreas			
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	10 560 000,00	10 560 000,00
Edifícios e Outras Construções	196 080 477,81	0,00	196 080 477,81
Equipamento Básico	18 237 000,00	0,00	18 237 000,00
Equipamento Transporte	222 352 803,36	229 306 122,00	451 658 925,36
Equipamento Administrativo	50 188 362,06	11 986 497,85	62 174 859,91
Outras Imobilizações Corpóreas	13 574 044,50	1 915 115,00	15 489 159,50
Total Imobilizações Corpóreas	500 432 687,73	253 767 734,85	754 200 422,58

Os movimentos ocorridos nas amortizações acumuladas das Imobilizações Corpóreas durante o exercício encontram-se descritos no quadro seguinte:

Designação	Saldo Inicial	Regularizações	Reforços	Abates / Transf.	Saldo Final
Imobilizações Corpóreas					
Terrenos e Recursos Naturais					0,00
Edifícios e Outras Construções	10 414 095,79		1 313 739,24		11 727 835,03
Equipamento Básico	16 579 233,33		1 432 853,04		18 012 086,37
Equipamento Transporte	113 054 325,01		86 990 448,99		200 044 774,00
Equipamento Administrativo	28 633 754,37		8 296 996,74		36 930 751,11
Outras Imobilizações Corpóreas	8 686 734,88		1 516 647,17		10 203 382,05
Total Imobilizações Corpóreas	177 368 143,38	0,00	99 550 685,18	0,00	276 918 828,56

5. Imobilizado Incorpóreo

Em 31 de Dezembro de 2020 a composição do Imobilizado Incorpóreo é a seguinte:

Designação	Valor Contabilístico	Amortizações Acumuladas em 31- 12-2019	Amortizações Acumuladas em 31- 12-2020	Valor Líquido
Imobilizações Incorpóreas				
Software	10 778 030,00	10 011 700,00	10 118 124,10	659 905,90
Total Imobilizações Incorpóreas	10 778 030,00	10 011 700,00	10 118 124,10	659 905,90

Os movimentos ocorridos no valor bruto das Imobilizações Incorpóreas durante o exercício encontram-se descritos no quadro seguinte:

Designação	Saldo Inicial	Aumentos	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas			
Software	10 011 700,00	766 330,00	10 778 030,00
Total Imobilizações Incorpóreas	10 011 700,00	766 330,00	10 778 030,00

Os movimentos ocorridos nas amortizações acumuladas das Imobilizações Incorpóreas durante o exercício encontram-se descritos no quadro seguinte:

Designação	Saldo Inicial	Reforços	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas			
Software	10 011 700,00	106 424,10	10 118 124,10
Total Imobilizações Incorpóreas	10 011 700,00	106 424,10	10 118 124,10

7. Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a composição dos Investimentos Financeiros é a seguinte:

Designação	2020-12	2019-12	Variação
Investimentos Financeiros			
Outras Empresas	3 170 522,10	3 170 522,10	0,00
Total Investimentos Financeiros	3 170 522,10	3 170 522,10	0,00

Não houve alteração no investimento financeiro registado em 2019 alocado a realização do capital social da Empresa "Edin" que irá desenvolver a sua actividade no sector da construção naval.

9. Contas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2020 a composição de Contas a Receber do Activo Corrente é a seguinte:

Saldos das Rúbricas do Activo Corrente em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Designação	2020	2019	Varição Anual
Clientes	7 397 929 341,71	5 571 587 461,00	1 826 341 880,71
Fornecedores	15 651 846,96	804 577,58	14 847 269,38
Pessoal	82 349 128,18	48 786 416,31	33 562 711,87
Estado	994 500,06	12 521 151,50	-11 526 651,44
Outros Valores a Receber	3 472 554 032,29	2 340 418 575,42	1 132 135 456,87
Total	10 969 478 849,20	7 974 118 181,81	2 995 360 667,39

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 detalha-se da seguinte forma:

Saldos da Rúbrica Clientes do Activo Corrente em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019

Designação	2020	2019
CAMARUFI	4 549 521 567,38	4 549 521 567,38
MOTA ENGIL	1 451 242 575,00	0,00
CHINA XINXING IMPORT AND EXPORT	427 987 162,89	427 987 162,89
VILOCITY SARL	330 452 309,42	330 452 309,42
BUSINESSINVEST GARANT	206 016 664,81	0,00
MELICIAPRO	157 039 503,57	9 420 448,68
GRUPO CONST.LOARVES SPAIN S.L	144 574 148,99	144 574 148,99
ROSTANG LTD	41 228 888,24	41 228 888,24
MINDENVP	22 978 563,47	0,00
JOMIL HOLDING	17 630 611,39	17 630 611,39
ECOSERV, LDA	9 999 500,00	9 999 500,00
AVLIS - GESTAO E SERVICOS, LDA	9 600 000,00	3 000 000,00
POLIMER, INC	7 064 132,72	7 064 132,72
LUAND'ARQ	6 225 000,00	6 225 000,00
LI ANGO	3 710 040,64	3 710 040,64
SACCIR	3 332 075,24	3 332 075,24
OMATAPALO	2 537 656,66	0,00
EDUARDO DORREIA M. GOMES	1 810 000,00	1 210 000,00
BELO EMPREENDIMETOS	1 541 924,60	1 541 924,60
FISPRO FISCALIZAÇÃO	1 296 818,80	1 296 818,80
OUTROS	2 140 197,89	13 392 832,01
Total	7 397 929 341,71	5 571 587 461,00

A rubrica de "Pessoal" pode ser detalhada da seguinte forma:

Saldos da Rúbrica Pessoal do Activo Corrente em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Designação	2020	2019	Variação Anual
Adiantamento para conta ordenado	34 412 603,12	25 636 289,66	8 776 313,46
Participação Resultados	47 328 134,43	22 541 736,02	24 786 398,41
Adiantamento para conta Ajuda de Custo	608 390,63	608 390,63	0,00
Total	82 349 128,18	48 786 416,31	33 562 711,87

A rubrica de "Participação nos resultados" corresponde ao saldo a favor do Fundo Social, cuja contrapartida (líquida dos saldos credores apresentados na Nota 19) encontra-se reflectida em Depósitos à Ordem.

A rubrica de "Impostos" encontra-se repartida da seguinte forma:

Designação	2020	2019	Variação Anual
Imposto Industrial	994 500,00	12 375 902,00	-11 381 402,00
Segurança Social	0,06	0,00	0,06
Imposto Predial Urbano	0,00	145 249,50	-145 249,50
Total	994 500,06	12 521 151,50	-11 526 651,44

O detalhe da rubrica de "Outros Valores a Receber" em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 encontra-se evidenciado na tabela infra:

Saldos da Rúbrica de "outros valores a receber" em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Designação	2020	2019	Variação Anual
Adiantamento P/ compra de imobilizado	0,00	0,00	0,00
Outros valores a receber - Tutela	3 472 554 032,29	2 340 418 575,42	1 132 135 456,87
Total Custos Diferidos	3 472 554 032,29	2 340 418 575,42	1 132 135 456,87

Saldos da Rúbrica Fornecedores do Activo Corrente em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019

Designação	2020	2019
MAROLIV, LDA	376 134,58	376 134,58
KISSAW, LDA	0,00	0,00
S.O.-SACALUMBO OLUPUCA	6 760,00	0,00
ALL-PARTS ANGOLA	36 770,50	36 770,50
SISTEC S.A.	24 624,09	16 545,60
MANUEL CORREIA ANDRE	4 525,00	4 525,00
EUSACAMIS LDA	44 000,00	44 000,00
MINISTERIO DO COMERCIO	644 000,00	279 000,00
ANTÓNIO MATEUS DA SILVA	3 000,00	3 000,00
NCR-ANGOLA INFORMATICA	44 601,90	44 601,90
ENAPP-ESCOLA NACIONAL ADMIN.P.P.	962 714,88	0,00
DHL	4 716,00	0,00
VIANA PARQUE	13 500 000,00	0,00
Total	15 651 846,95	804 577,58

10. Disponibilidades

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe desta rubrica é o seguinte:

Designação	2020	2019	Variação Anual
Títulos Negociáveis	2 195 240,49	2 195 240,49	0,00
Depósitos a Prazo	1 699 208 000,00	11 994 196 000,00	-10 294 988 000,00
Depósitos à Ordem	27 631 093 270,24	13 692 916 476,27	13 938 176 793,97
Outros Depósitos	0,00	0,00	0,00
Caixa	928 125,11	4 769 279,30	-3 841 154,19
Depósito Transitório	0,00	6 784 216,90	-6 784 216,90
Total	29 333 424 635,84	25 700 861 212,96	3 639 347 639,78

A rubrica de “Saldo em bancos” pode ser detalhada seguinte forma:

Designação	2020	2019	Variação Anual
Depósitos a Prazo	1 699 208 000,00	11 994 196 000,00	-10 294 988 000,00
Depósitos à Ordem	27 631 093 270,24	13 692 916 476,27	13 981 370 721,59
Depósito Transitório	0,00	6 784 216,90	-6 784 216,90
Total	29 330 301 270,24	25 693 896 693,17	3 679 598 504,69

As disponibilidades em 2020 e 2019 resultaram, maioritariamente, de transferências de recursos financeiros realizadas pela Tutela a Simportex – E.P., para viabilizar a execução financeira de contratos de fornecimento ao Ministério da Defesa.

A rubrica de “Caixa” pode ser decomposta da seguinte forma:

Saldo da Rubrica Caixa em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Designação	2020	2019	Variação Anual
Moeda Nacional	543 863,17	1 203 468,76	-659 605,59
Moeda Estrangeira - USD	180 552,40	0,00	180 552,40
Moeda Estrangeira - EUR	203 709,54	3 565 810,54	-3 362 101,00
Total	928 125,11	4 769 279,30	-3 841 154,19

12. Capital

A composição e o movimento do Capital no exercício de 2020 encontram-se evidenciados no quadro seguinte:

Detalhe dos movimentos ocorridos na rubrica de Capital em 2020

(Montantes expressos em AOA)

Designação	Saldo Inicial	Aumento	Diminuição	Saldo final
Capital	110 000 000,00	0,00	0,00	110 000 000,00
Acções / Quotas Próprias	14,00	0,00	0,00	14,00
Total	110 000 014,00	0,00	0,00	110 000 014,00

13. Reservas

A composição e o movimento das Reservas no exercício de 2020 encontram-se evidenciados no quadro seguinte:

Detalhe dos movimentos ocorridos na Rubricas de Reservas em 2020

(Montantes expressos em AOA)

Designação	Saldo Inicial	Aumento	Diminuição	Saldo final
Reserva Legal	115 331 393,13	0,00	94 195 554,09	21 135 839,04
Reserva Com Fins Especiais	157 843 904,41	382 276 545,63		540 120 450,04
Total	273 175 297,54	382 276 545,63	94 195 554,09	561 256 289,08

14. Resultados Transitados

O movimento dos Resultados Transitados no exercício de 2020 encontra-se evidenciado no quadro seguinte:

Detalhe dos movimentos ocorridos nos Resultados Transitados em 2020

(Montantes expressos em AOA)

Designação	Saldo Inicial	Aumento	Diminuição	Saldo final
Resultados Transitados	1 118 398 910,70	480 134 985,88		1 598 533 896,58
Total	1 118 398 910,70	480 134 985,88	0,00	1 598 533 896,58

O aumento dos resultados transitados resultou exclusivamente da transferência dos resultados do exercício de 2019 determinada pela Acta de Aprovação de Contas e de Distribuição de Resultados do exercício transacto.

19. Contas a Pagar

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a composição de Contas a Pagar do Passivo Corrente é a seguinte:

Saldos das Rúbricas do Passivo Corrente em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Designação	2020	2019	Variação Anual
Fornecedores	500 907,03	82 499,46	418 407,57
Estado	303 049 861,78	283 191 012,16	19 858 849,62
Entidades Participantes e Participadas	281 483 001,58	185 456 004,40	96 026 997,18
Pessoal	225 659 710,82	130 360 970,63	95 298 740,19
Outos valores a pagar	31 290 865 918,04	26 547 868 030,82	4 742 997 887,22
Contas a pagar	32 101 559 399,25	27 146 958 517,47	4 954 600 881,78

A decomposição da rubrica de "Estado" encontra-se evidenciada no quadro seguinte:

Saldos da Rúbrica Estado do Passivo Corrente em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Designação	2020	2019	Variação Anual
Imposto sobre Lucros	252 612 286,78	229 235 554,79	23 376 731,99
Imposto sobre o Consumo	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento do Trabalho	23 056 565,34	6 774 881,18	16 281 684,16
Segurança Social	11 265 191,85	7 058 187,70	4 207 004,15
Imposto de Selo	0,00	0,00	0,00
Retenção na Fonte Lei 19/14	3 846 181,08	40 122 388,49	-36 276 207,41
Imposto sobre Valor Acrescentado	12 269 636,73	0,00	12 269 636,73
Total	303 049 861,78	283 191 012,16	19 858 849,62

As Contas a Pagar da rubrica de Entidades Participantes e Participadas correspondem aos dividendos atribuídos ao Estado do resultado do exercício de 2019.

A rubrica de "Pessoal" corresponde ao saldo a favor do Fundo Social, cuja contrapartida (líquida dos saldos devedores apresentados na Nota 9) encontra-se reflectida em Depósitos à Ordem.

O detalhe de Outros Valores a Pagar no final do exercício de 2020 encontra-se evidenciado na tabela infra:

Saldos das Rúbricas de Outros valores a pagar em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

<u>Designação</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>Variação Anual</u>
Adiantamentos da tutela	31 287 762 200,65	26 547 375 100,10	4 740 387 100,55
Outros Encargos	2 610 786,67	0,00	2 610 786,67
Garantia de Fornecedor	492 930,72	492 930,72	0,00
Total	<u>31 290 865 918,04</u>	<u>26 547 868 030,82</u>	<u>4 742 997 887,22</u>

O montante registado como Adiantamentos da Tutela reflecte os valores adiantados pelo Ministério da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria para a execução financeira dos contratos de fornecimento sob a responsabilidade da Simportex – E.P. que estão depositados em instituições financeiras nacionais e evidenciados nas Disponibilidades do Balanço.

21. Outros Passivos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe desta rubrica é o seguinte:

Saldos das Rúbricas Outros do Passivo Corrente em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

<u>Designação</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>Variação Anual</u>
Diferimento de proveitos	4 506 439 041,15	4 506 439 041,15	0,00
Total	<u>4 506 439 041,15</u>	<u>4 506 439 041,15</u>	<u>0,00</u>

Os proveitos diferidos correspondem a serviços de gestão e intermediação comercial prestados ao cliente Camarufi – Comércio Geral e Indústria, Lda que não foram integralmente executados no final do exercício de 2020.

Notas à Demonstração de Resultados

23. Prestação de Serviços

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, esta rubrica está constituída pelos proveitos resultantes da actividade de gestão e intermediação de aquisição de bens e equipamentos para o Órgão de Tutela, sendo as condições comerciais específicas acordadas nos contratos de fornecimento celebrados com os respectivos fornecedores.

24. Proveitos Operacionais

Montantes e variações das Rúbricas de Proveitos Operacionais 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Designação	2020	2019	Variação Anual
Serviço de Intermediação	2 397 188 463,20	1 262 809 018,27	1 134 379 444,93
Cedência de Espaço - Arrendamento	8 400 000,00	8 400 000,00	0,00
Total	2 405 588 463,20	1 271 209 018,27	1 134 379 444,93

28.Custos com Pessoal

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, esta rubrica apresenta a decomposição seguinte:

Movimentos das Rúbricas de Gastos com o Pessoal em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Designação	2020	2019	Varição Anual
Remunerações Órgãos Sociais	93 264 379,11	101 187 992,04	-7 923 612,93
Ordenados	78 397 616,67	73 765 076,67	4 632 540,00
Subsidio de Férias	4 990 955,75	4 363 000,00	627 955,75
Subsidio de Natal	4 925 833,34	0,00	4 925 833,34
Ajudas de custo	4 949 973,35	23 059 915,37	-18 109 942,02
Remunerações dos Trabalhadores	605 211 506,16	564 930 787,96	40 280 718,20
Ordenados	464 557 901,40	459 788 507,38	4 769 394,02
Subsidio de Férias	33 820 183,32	30 211 500,00	3 608 683,32
Subsidio de Natal	97 296 905,68	39 034 333,33	58 262 572,35
Ajudas de custo	9 536 515,76	35 896 447,25	-26 359 931,49
Encargos sobre Remunerações	53 773 151,19	47 922 358,36	5 850 792,83
Outros Gastos com o Pessoal	160 844 881,80	239 626 972,98	-78 782 091,18
Seguro de acidentes de trabalho	0,00	5 815 813,00	-5 815 813,00
Formação	1 634 750,00	3 046 454,39	-1 411 704,39
Outras despesas com o pessoal	159 210 131,80	230 764 705,59	-71 554 573,79
Total	913 093 918,26	953 668 111,34	-40 574 193,08

29. Amortizações do Exercício

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, esta rubrica apresenta a decomposição seguinte:

Designação	2020	2019	Variação
Imobilizações Corpóreas			
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	1 313 739,24	1 313 739,24	0,00
Equipamento Básico	1 432 853,04	1 432 853,04	0,00
Equipamento Transporte	86 990 448,99	44 303 879,46	42 686 569,53
Equipamento Administrativo	8 296 996,74	5 637 915,24	2 659 081,50
Outras Imobilizações Corpóreas	1 516 647,17	1 355 484,22	161 162,95
Imobilizações Incorpóreas			
Software	106 424,10	0,00	106 424,10
Total Imobilizações Incorpóreas	99 657 109,28	54 043 871,20	45 613 238,08

30. Outros Custos e Perdas Operacionais

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, esta rubrica apresenta a decomposição seguinte:

Movimentos das Rúbricas de Outros Gastos e Perdas Operacionais até 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Designação	2020	2019	Variação Anual
Fornecimentos e Serviços Terceiros	348 930 833,32	380 196 923,65	-31 266 090,33
Impostos	42 897 618,99	69 405 177,38	-26 507 558,39
Despesas Confidenciais	0,00	2 881 707,91	-2 881 707,91
Quotizações	900 000,00	3 122 746,66	-2 222 746,66
Total	392 728 452,31	455 606 555,60	-62 878 103,29

A rubrica de "Fornecimentos e Serviços de Terceiros" pode ser detalhada da seguinte forma:

Movimentos das Rúbricas de Fornecimentos e Serviços de Terceiros até 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Designação	2020	2019	Variação Anual
Água	578 874,84	557 370,00	21 504,84
Electricidade	11 170 644,50	9 220 561,01	1 950 083,49
Combustíveis e Outros Fluidos	16 667 270,60	17 092 747,00	-425 476,40
Conservação e Reparação	34 803 133,23	14 399 812,02	20 403 321,21
Material de Protecção, Segurança e Conforto	637 091,07	724 246,00	-87 154,93
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	371 705,08	283 237,96	88 467,12
Material de Escritório	34 328 891,24	40 275 847,22	-5 946 955,98
Livros e Documentação Técnica	153 459,00	117 521,00	35 938,00
Outros Fornecimentos	20 900 700,39	11 355 816,59	9 544 883,80
Comunicação	13 095 009,56	11 984 717,21	1 110 292,35
Rendas e Alugueres	66 204 828,90	4 348 256,68	61 856 572,22
Seguros	11 126 703,03	6 903 358,40	4 223 344,63
Deslocações e Estadas	18 257 900,00	133 473 805,05	-115 215 905,05
Despesas de Representação	10 903 652,25	6 461 311,82	4 442 340,43
Conservação e Reparação	8 218 001,35	17 018 607,34	-8 800 605,99
Limpeza, Higiene e Conforto	0,00	130 175,20	-130 175,20
Publicidade e Propaganda	300 000,00	11 264,00	288 736,00
Contencioso e Notariado	152 611,00	128 455,00	24 156,00
Honorários e Avenças	77 347 139,36	88 786 236,65	-11 439 097,29
Trabalhos Especializados	20 576 275,34	13 850 746,50	6 725 528,84
Outros Serviços	3 136 942,58	3 072 831,00	64 111,58
Total	348 930 833,32	380 196 923,65	-31 266 090,33

A rubrica de "Impostos" encontra-se detalhada no quadro infra:

Designação	2020	2019	Variação Anual
Imposto do Selo	0,00	2 754 865,24	-2 754 865,24
Taxa de Circulação	248 601,00	550 753,90	-302 152,90
Imposto de Capitais	14 291 094,12	64 610 257,93	-50 319 163,81
Contribuição Predial	144 830,00	218 204,00	-73 374,00
Outros Impostos Directos	28 213 093,87	1 271 096,31	26 941 997,56
	42 897 618,99	69 405 177,38	-26 507 558,39

31. Resultados Financeiros

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, esta rubrica apresenta a decomposição seguinte:

Montantes e variações das Rúbricas de Resultados Financeiros até 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Designação	2020	2019	Variação Anual
Proveitos Financeiros	1 316 313 570,98	1 480 907 595,86	-164 594 024,88
Custos Financeiros	-1 118 351,72	-46 726 634,76	45 608 283,04
Total	1 315 195 219,26	1 434 180 961,10	-118 985 741,84

Detalhe dos Proveitos e Custos Financeiros até 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Designação	2020	2019	Variação Anual
Proveitos Financeiros	1 316 313 570,98	1 480 907 595,86	-232 363 037,92
Juros	142 913 174,42	493 942 457,70	-351 031 516,35
Juros de Depósitos a Prazo	142 910 941,35	493 942 457,70	-351 031 516,35
Juros de Investimentos Financeiros	2 233,07	0,00	
Diferenças de Câmbio Favoráveis	1 173 400 389,09	986 965 094,51	118 668 514,61
Realizadas	60 970 650,12	43 914 574,30	17 056 075,82
Não realizadas	1 112 429 738,97	943 050 520,21	101 612 438,79
Desconto pp obtidos - Arredondamento Financeiro	7,47	43,65	-36,18
Ganhos na alienação de Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00
Custos Financeiros	-1 118 351,72	-46 726 634,76	45 608 283,04
Juros de Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis Realizadas	-0,02	-42 173 485,88	42 173 485,86
Desconto Pronto Pagamento Concedidos	-3,92	-40,59	36,67
Provisões de Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00
Despesas Bancárias	-1 118 347,78	-4 553 108,29	3 434 760,51

A Simportex-E.P. efectua aplicações financeiras com os fundos disponibilizados pelo Órgão de Tutela, assegurando que a maturidade dos Depósitos a Prazo não inviabiliza o cumprimento das condições financeiras expressas nos contratos de fornecimento celebrados.

33. Resultados Não Operacionais

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, esta rubrica apresenta a decomposição seguinte:

Montantes e variações das Rúbricas de Resultados não Operacionais em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019

Designação	2020	2019	Variação Anual
Proveitos não Operacionais	0,00	817 555,87	-817 555,87
Custos não Operacionais	-15 885 763,41	-53 383 470,53	37 497 707,12
Total	-15 885 763,41	-52 565 914,66	36 680 151,25

Detalhe dos Proveitos e Custos Não Operacionais em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019

	2020	2019	Variação Anual
Proveitos não Operacionais	0,00	817 555,87	-817 555,87
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	0,00	596 555,87	-596 555,87
Benefícios Penalidades Contratuais	0,00	221 000,00	-221 000,00
Custos não Operacionais	-15 885 763,41	-53 383 470,53	37 497 707,12
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	-10 996 539,41	-21 179,18	-10 975 360,23
Multas e Penalidades Contratuais - fiscais	-4 889 224,00	-53 362 291,35	48 473 067,35

35. Imposto sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, foi apurado como se segue:

Apuramento de Imposto sobre Lucros relativo aos Exercícios de 2020 e 2019

(Montantes expressos em AOA)

Designação	2020	2019
Resultado Antes de Impostos (RAI)	2 299 418 439,20	1 189 505 526,57
Correcção ao Lucro Tributável		
A acrescentar	-25 226 378,68	76 855 447,11
A deduzir	-1 263 742 913,39	-502 242 457,70
Prejuízos Fiscais	0,00	0,00
Matéria Colectável	1 010 449 147,13	764 118 515,98
Taxa de Imposto	25,00%	30,00%
Colecta	252 612 286,78	229 235 554,79
Retenções Clientes	-994 500,00	-12 375 902,00
Imposto sobre o Rendimento a pagar	251 617 786,78	216 859 652,79

43. POLÍTICAS ADOPTADAS NA APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

O modelo adoptado para realização das demonstrações de fluxos de caixa foi o método directo.

47. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 o "Caixa e Equivalente de Caixa" pode ser detalhado como se segue:

Saldos das Rúbricas Caixa e Equivalentes de Caixa em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Designação	2020	2019	Variação Anual
Títulos Negociáveis	2 195 240,49	2 195 240,49	0,00
Depósitos a Prazo	1 699 208 000,00	11 994 196 000,00	-10 294 988 000,00
Depósitos à Ordem	27 631 093 270,24	13 692 916 476,27	13 938 176 793,97
Outros Depósitos	0,00	0,00	0,00
Caixa	928 125,11	4 769 279,30	-3 841 154,19
Depósito Transitório	0,00	6 784 216,90	-6 784 216,90
Total	29 333 424 635,84	25 700 861 212,96	3 639 347 639,78

Proposta de Aplicação de Resultados

As contas do exercício encerraram com um Resultado Positivo (KZ. 2.046.806.152,42), que propomos seja aplicado da seguinte forma: 10% para Reservas Livres, 10% para o Fundo Social, 10% para Dividendos ao Estado, 20% para o Fundo de Amortizações para reposição dos meios fixos e 50% para Resultados Transitados.

Nota Final

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que contribuíram em prol do cumprimento e engrandecimento do serviço público da Simportex-E.P.

Luanda, 30 de Abril de 2021.

De V.Exas

Atenciosamente

O Presidente do Conselho de Administração



Luís Manuel da F.S.M. Pizarro

****Tenente General****



O Técnico de Contas



Miguel Oliveira

Inscrito na OCPCA (Nº 20152503)

Acta do Conselho de Administração

ACTA DE APROVAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020

Aos 15 de Abril de dois mil e Vinte, pelas nove horas, reuniu em Assembleia Geral Ordinária, devidamente convocada, na sede social sita na Rua Kwame Nkrumah n.º 230/232, Edifício S, Município de Luanda, Província de Luanda, o Conselho de Administração da Sociedade **SIMPORTEX – Comercialização de Equipamentos e Meios Materiais, Importação e Exportação – E.P.**, cujo Capital Social Subscrito é de 110.000.014,00 Akz, com o número fiscal de pessoa colectiva 541 000 3519.-----

O Conselho de Administração foi regularmente convocado, cumprindo o disposto do número 2 do Artigo 13º do Estatuto Orgânico da SIMPORTEX - E.P.. Estavam presentes o Exmo. Sr. Presidente do Conselho de Administração, Tenente General Luís Manuel da Fonseca Sotto Mayor Pizarro, os demais Administradores que constituem este Órgão de Gestão são o Exmo. Sr. Dr. Hermenegildo André Correia dos Santos, o Exmo. Sr. Brigadeiro Nelson de Jesus Moreira, o Exmo. Sr. Coronel David Amaral dos Santos e o Exmo. Sr. Brigadeiro António Aleixo de Mello. À hora marcada e verificando-se que a Assembleia Geral estava em condições de funcionar, todos os membros do Conselho de Administração acordaram expressamente que se delibere sobre a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto 1. Deliberar sobre o Relatório de Gestão, Balanço e Contas e demais elementos de gestão da SIMPORTEX – E.P. referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.-----

Ponto 2. Deliberar sobre a proposta de aplicação de Resultados.-----

Aberta a sessão, presidida pelo Exmo. Sr. Presidente do Conselho de Administração, Tenente General Luís Manuel da Fonseca Sotto Mayor Pizarro e secretariada pela Exma. Sr. Dr. Hermenegildo André Correia dos Santos, entrou-se na discussão e análise do Relatório de Gestão e demais elementos que constituem o dossier de prestação de contas, previamente distribuído, que apresenta um **RESULTADO LÍQUIDO POSITIVO DE: Kz. 2.046.806.152,42**, posta a votação foram os documentos analisados aprovados por unanimidade.-----

Seguidamente, passou-se à análise da proposta de aplicação de resultados abaixo apresentada:

(Montantes expressos em AOA)

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO 2020

2 046 806 152,42

APLICAÇÃO DE RESULTADO

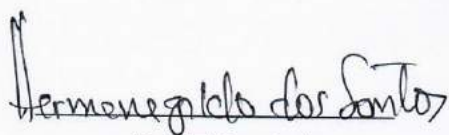
PERCENTUAL

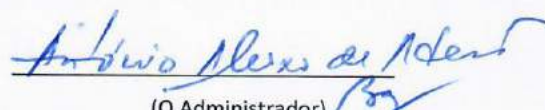
TRANSFERÊNCIA PARA RESERVAIS LIVRES	10%	204 680 615,24
TRANSFERÊNCIA PARA FUNDO SOCIAL DOS TRABALHADORES	10%	204 680 615,24
TRANSFERÊNCIA DE DIVIDENDOS ESTADO	10%	204 680 615,24
TRANSFERÊNCIA PARA FUNDO REPOSIÇÃO MEIOS FIXOS	20%	409 361 230,48
TRANSFERÊNCIA PARA RESULTADOS TRANSITADOS	50%	<u>1 023 403 076,21</u>
TOTAL RESULTADO APLICADO		2 046 806 152,42

Esta proposta foi posta à discussão da Assembleia Geral e não tendo sobre ela incidido qualquer intervenção, o Exmo. Sr. Presidente do Conselho de Administração submeteu-a à votação, verificando-se a aprovação por unanimidade da proposta de aplicação de resultados apresentada. -----

Nada mais havendo a tratar, pelas dez horas e 30 minutos, deu-se por encerrada a Assembleia Geral Ordinária, lavrando-se a presente Acta que depois de lida vai ser assinada pelos membros do Conselho de Administração da SIMPORTEX-E.P. -----

(O Presidente do Conselho de Administração)


(O Administrador)


(O Administrador)


(O Administrador)


(O Administrador)



REPÚBLICA DE ANGOLA

SIMPORTEX-Comercialização de Equipamentos E Meios Materiais, Importação E Exportação, E.P.
CONSELHO FISCAL DA SIMPORTEX

PARECER AO RELATÓRIO E CONTAS EXERCÍCIO DE 2020

Exmos. Senhores

1. Nos termos do Decreto Executivo n.º 42/01, de 6 de Agosto, que aprova o Regulamento sobre o Funcionamento dos Conselhos Fiscais, da Lei n.º 11/13, de 3 de Setembro, De Bases do Sector Empresarial Público, do Decreto Presidencial n.º 110/18, de 26 de Abril, que Aprova o Estatuto Orgânico da Simportex, E.P. e do Decreto Presidencial n.º 15/17, de 2 de Fevereiro, que aprova os Estatuto dos Órgãos de Gestão e de Fiscalização das Empresas Públicas e de Domínio Público, submetemos à apreciação de V.Exas, o parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas de 2019.
2. Para emissão do presente parecer observamos a documentação obrigatória que foi presente pelo Conselho de Administração, bem como da opinião sobre as demonstrações financeiras emitidas pelos auditores externos (ADVISORS, Lda.) da Simportex, E.P.

• **Responsabilidades**

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Simportex – E.P. a preparação e apresentação de forma transparente e adequada do relatório de gestão e demonstrações financeiras, nomeadamente o Balanço, demonstração de resultados, demonstração do fluxo de caixa, mapa de origem e aplicação de fundos e as respectivas notas as contas
4. A responsabilidade do Conselho Fiscal consiste em verificar a informação contida nestes documentos, de forma a emitir uma opinião consciente, imparcial e profissional, baseada no estabelecido na lei reguladora das empresas públicas.

• **Opinião**

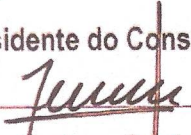
5. O Conselho Fiscal no uso das suas atribuições legais e decorrentes do Estatuto da Empresa, procedeu ao exame do relatório do Conselho de Administração, bem como do Balanço e demais demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, à vista do Relatório Parecer dos Auditores Externos – Advisors, Lda., em que realçamos o seguinte

- a) Corroboramos com a recomendação do Auditor Externo que a Simportex deve realizar encontros de contas com o Ministério da Defesa e Veteranos da Pátria (Tutela), no sentido de clarificar a razão das divergências de saldos entre a empresa e a sua tutela, com base na interpretação contratual e da missão da Simportex, enquanto intermediário no Estado na aquisição de material bélico e de alimentação, evitando deste modo interpretações erróneas.
- b) Corroboramos com a recomendação do Auditor Externo, no sentido de se alocar em contas separadas os fundos do OGE, provenientes da tutela e os recursos decorrentes da sua actividade de intermediação.
- c) Corroboramos igualmente com a recomendação do Auditor Externo para que seja criado um mapa de controlo dos meios fixos que excedam os limites aceite fisicamente e sejam apuradas as amortizações excessivas, para serem acrescidas no momento do apuramento do Imposto Industrial.
- d) Recomendamos que a empresa deva estabelecer procedimentos com vista a se segregar as actividades da empresa, em representação da Tutela, das actividades próprias da empresa;
- e) Relativamente a proposta de aplicação de resultados, o Conselho Fiscal recomenda, nos termos da alínea c) do n.1 do artigo 26.º da Lei n.º 11/13, de 3 de Setembro, De Bases do Sector Empresarial Público, seja reservado uma percentagem dos resultados disponíveis para o Fundo de Investimentos.

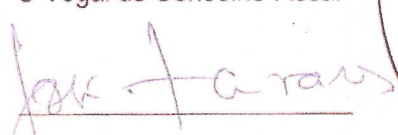
6. O Conselho Fiscal é de opinião que o Relatório e Contas reflete em todos os aspectos relevantes a situação patrimonial e financeira da Simportex, E.P.

Conselho Fiscal DA SIMPORTEX, E.P., EM LUANDA --- de Julho de 2020

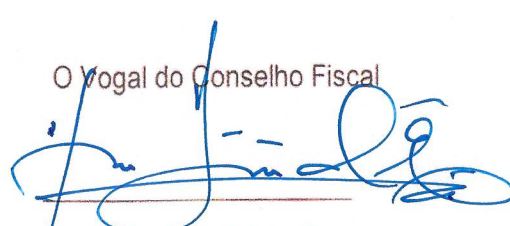
A Presidente do Conselho Fiscal


Juciene Cristiano

O Vogal do Conselho Fiscal


José Tavares

O Vogal do Conselho Fiscal


José Cristovão



SIMPORTEX, E.P.

**RELATÓRIO DE AUDITORIA REFERENTE AO EXERCÍCIO
DE 2020**

**Ao Conselho de Administração da
SIMPORTEX, E.P.**

(Montantes expressos em Kwanzas – Kz)

Introdução

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas da SIMPORTEX, E.P. (“Empresa”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2020 que evidencia um total de Kz 40.924.594.792 e um capital próprio positivo de Kz 4.316.596.352, incluindo um resultado líquido positivo de Kz 2.046.806.152, a Demonstração dos Resultados por Naturezas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos de Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Administrador Único, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

ANB

Bases para a Opinião com Reservas

6. Conforme divulgado na nota 19 do anexo às demonstrações financeiras, encontra-se registado na rubrica de “outros valores a pagar” o montante de Kz 31.287.762.201 correspondente ao valor adiantado pelo Ministério da Defesa Nacional de Angola (Tutela) para a execução financeira de contratos de fornecimento de equipamentos, bens e serviços pertencentes a Tutela. Estes montantes referem-se a fundos existentes nas contas bancárias da Empresa, mas que só são movimentados consoante instruções precisas da Tutela. Apesar dos esforços mantidos pelo Conselho de Administração junto da Tutela para se dar uma forma jurídica à relação entre as partes, a origem dos mesmos, desde o “Orçamento Geral do Estado” para a “Simportex”, não se encontra devidamente suportado por um contrato de prestação de serviços, não permitindo, desta forma, concluirmos acerca da razoabilidade da sua (a) natureza, (b) classificação contabilística e (c) gestão por parte da Empresa. Consequentemente, não nos foi possível concluir acerca da razoabilidade daquele passivo que, em 31 de Dezembro de 2020, ascende a Kz 31.287.762.201.
7. Em 31 de Dezembro de 2020 encontra-se registado na rubrica de “diferimento de proveitos” (Nota 21) o montante de Kz 4.506.439.041 referente a proveitos realizados no exercício de 2018 que ainda não se encontram reconhecidos na demonstração de resultados de 2020. Atendendo ao facto de que não existem informações concretas acerca das razões deste não reconhecimento por parte da área comercial da Empresa, não nos é possível concluir acerca da razoabilidade deste registo, nem da necessidade de se serem reconhecidos na demonstração de resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

Opinião com Reservas

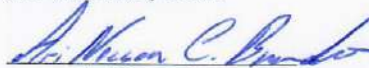
8. Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos 6 e 7 da secção “Bases para Opinião com Reservas”, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da SIMPORTEX, E.P. em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola (Nota 2).

Ênfases

9. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, apresentadas pela Empresa para efeitos comparativos foram por nós examinadas e o nosso relatório datado de 26 de Maio de 2020, inclui reservas por limitação de âmbito similares às descritas nos parágrafos 6 e 7 acima.

Luanda, 27 de Abril de 2021

ADVISORS, LDA



Ari Brandão

(Perito Contabilista nº 20120120)



Edifício Masuika Office Plaza Rua Centro
de convenções S8 Bloco -A - 4º .C - Talatona
222 012 953 | 916 342 461
NIF:540308844